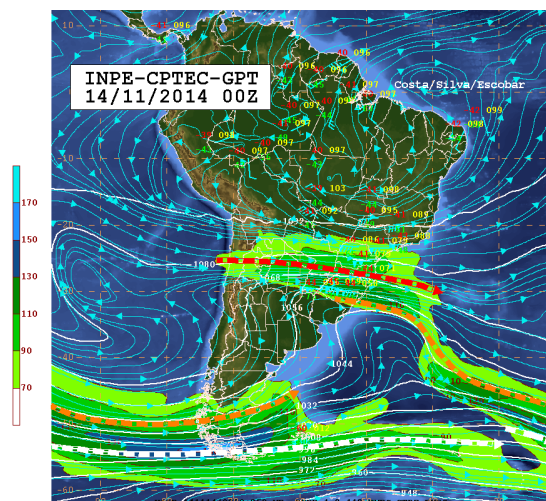


Análise Sinótica

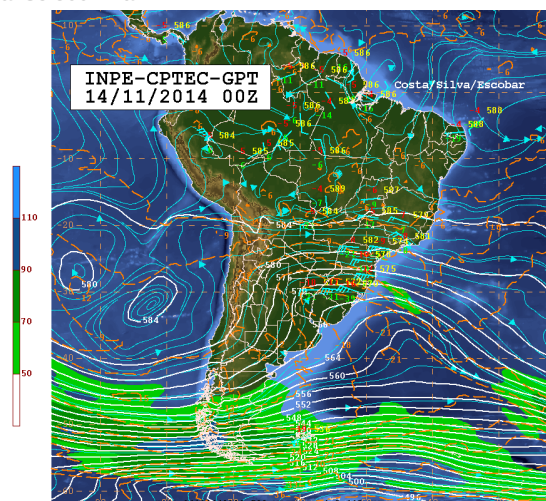
14 November 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



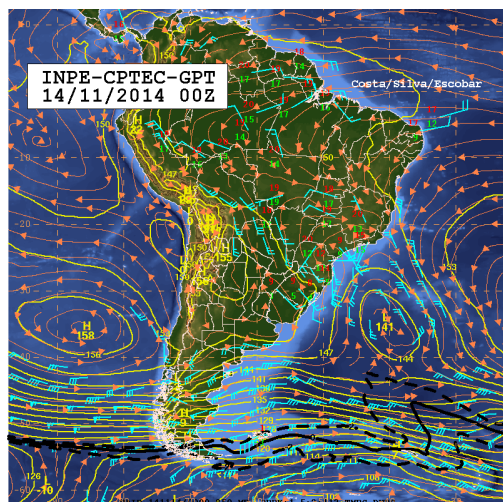
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 14/11, observa-se um centro anticiclônico não muito bem configurado posicionado em torno de 12°S/53°W. Ao norte do PI e CE no Atlântico observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). Devido a estas circulações, o escoamento é difluente entre o sul de TO e o ES. A difluência gera convergência em baixos níveis e colabora para formar áreas de instabilidade. Ao sul de 20°S entre os meridianos 70°W e 40°W observa-se a presença do Jato Subtropical (JST) com pouca curvatura. Este sistema favorece divergência de massa também, principalmente na entrada equatorial e/ou na saída polar. Entre parte do Norte do Brasil e interior o escoamento também é difluente e colabora para formar áreas de instabilidade. Ao sul de 28°S aproximadamente observa-se um cavado frontal com eixo orientado noroeste/sudeste, contornado em sua borda norte pelo ramo nordeste pelo ramo norte do Jato Polar (JPN) e também do JST, que atuam acoplados entre 55°W e 40°W. Este sistema indica a presença do sistema frontal em superfície (ao norte do JPN e na dianteira do cavado). Observa-se outro JPN em torno de 49°S no Pacífico e no sul do continente e o ramo sul do Jato Polar (JPS) ao sul de 50°S. Sobre o Pacífico observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) em torno de 30°S/92°W.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 14/11, observa-se a atuação de uma crista em boa parte da Região Nordeste do Brasil, que inibe a formação de instabilidade significativa. Ao sul de 28°S o escoamento se apresenta ciclônico, pelo menos a leste de 70°W, com cavados diferentes. Entre o sul de MG e SP o cavado é de onda mais curta, mas auxilia na formação de áreas de instabilidade. Entre 25°S/65°W e 38°S/42°W observa-se um cavado frontal com eixo inclinado orientado no sentido noroeste/sudeste. Ao sul de 40°S aproximadamente o padrão de baroclinia é mais evidente, com gradiente de geopotencial e ventos fortes, padrão que o cavado frontal comentado anteriormente também apresenta com menor intensidade.

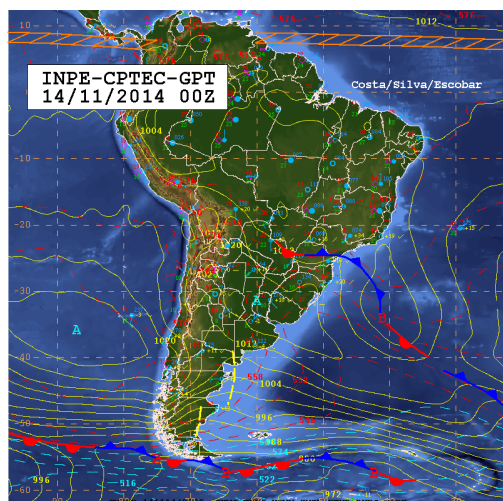
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 14/11, se observa um escoamento confluyente entre o norte de MT, sul de TO, norte de GO, sul da BA, MG e ES, nordeste de SP e RJ, que é favorecido pela difluência em altitude e favorecem a formação de áreas de instabilidade. Porém, os ventos são mais significativos a leste do sul da BA e do ES, o que sugere uma convergência mais significativa e explica os maiores volumes de chuva nestes setores, principalmente sobre o ES, aonde chegou a 367 mm em 24 hs na estação de Aracruz-CEMADEN. Em parte do Norte do país os ventos de leste mais significativos geram advecção de umidade, que junto ao padrão difluente em altitude gera nuvens e chuva. Entre o sudeste de MT e parte do Sudeste a circulação é ciclônica e se estende até o Atlântico, onde se encontra o centro no valor de 1410 mmp em torno de 34°S/40°W. Este sistema está associado ao sistema frontal, com baroclinia mais evidente entre o leste de SP e o oceano, onde se encontra o ramo frio. A circulação anticiclônica na retaguarda deste sistema ainda atua na forma de crista e gera ventos de sul/sudeste desde o RS até o sul da Bolívia e também até o leste de SP. Este padrão favoreceu uma leve queda de temperatura e da umidade, além de gerar advecção úmida e formar nuvens baixas e chuva estratiforme em alguns pontos, principalmente em áreas próximas do litoral. Ao sul de 40°S observa-se o escoamento mais baroclínico.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 14/11, observa-se uma onda frontal com baixa pressão posicionada em torno de 35°S/40°W, cujo ramo frio apresenta características subtropicais e se estende em direção ao centro do PR e sul de SP, prosseguindo como estacionário até o extremo sul de MS. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com centro fora do domínio desta figura no valor de 1032 hPa. Entre o norte e nordeste da Argentina, Paraguai, RS, SC e sul do PR observa-se a atuação do anticiclone pós-frontal com valor de pressão de 1016 hPa. Sobre a Patagônia Argentina e sul da Província de Buenos Aires se observam cavados e ao sul de 50°S uma família de sistemas frontais. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta centro de 1024 hPa centrado em torno de 35°S/85°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite

14 November 2014 - 00Z

Imagem Não Disponível



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta sexta-feira, com o deslocamento da onda frontal para nordeste até o ES à noite, haverá a formação de uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Neste dia os maiores acumulados de chuva ocorrerão entre o norte do ES, norte e leste de MG e parte da BA. Por compensação não haverá instabilidade entre o nordeste do PA e norte do Nordeste e entre o oeste do PR, de SC e no RS. A ZCAS persistirá até pelo menos 120 h, mas com um deslocamento para nordeste significativo, chegando no último dia (terça-feira) a atuar entre o sul do MA, norte de TO, PI, PE, SE e AL. Com este deslocamento, a tendência é que o tempo ?limpe? em áreas do sul e leste do Brasil. Imediatamente ao sul do sistema o tempo ficará com condição de chuva isolada. Nos primeiros dias de atuação da ZCAS o tempo ficará instável entre o AM e o norte do Sudeste. Entre hoje e amanhã o escoamento na retaguarda do sistema frontal, que ajudará a alinhar a ZCAS, deixará o tempo mais fechado entre o RJ, parte de SP e leste do PR com chuva fraca. Nestes dias a temperatura terá uma queda, mas no domingo como o sol começará a aparecer novamente, a temperatura máxima entrará em gradativa elevação. Na segunda-feira, devido à perda radiativa, a temperatura mínima declinará, principalmente nas áreas de Serra.

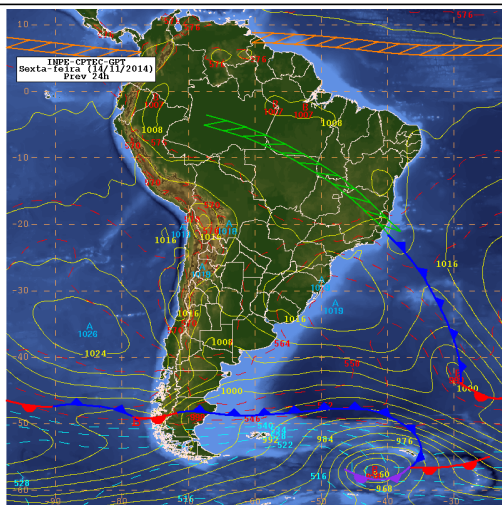
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal



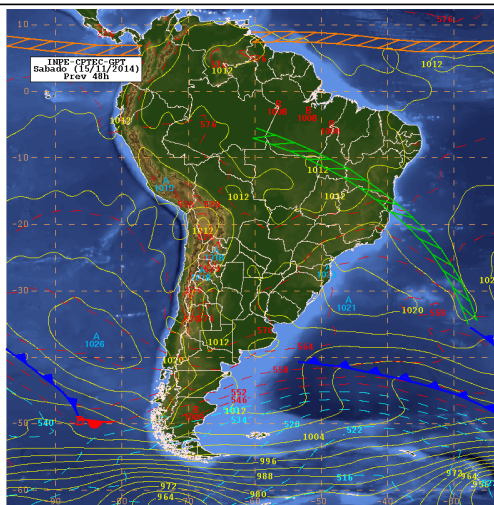
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

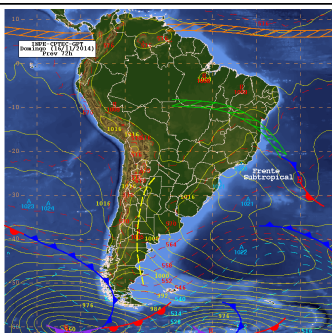


48 horas

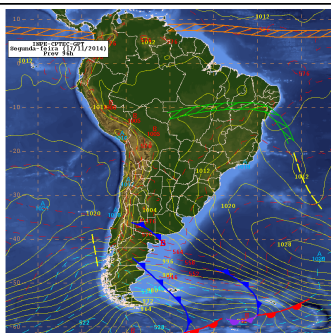


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

